



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Aleitamento materno e retenção de peso em mulheres com Diabetes Mellitus Gestacional: estudo LINDA-Brasil
<b>Autor</b>	GIULIA ANTONIETTI ARANALDE
<b>Orientador</b>	BRUCE BARTHOLOW DUNCAN

## **Aleitamento materno e retenção de peso em mulheres com Diabetes *Mellitus* Gestacional: estudo LINDA-Brasil**

Giulia Aranalde, Bruce Duncan, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Introdução:** Retenção de peso após gestação complicada pelo diabetes mellitus gestacional (DMG) é fator de risco para desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2. Ainda não é clara a relação entre aleitamento materno (AM) e menor retenção de peso pós-parto (RPPP). **Objetivo:** Descrever a associação entre AM e RPPP em 1 ano pós-parto em mulheres que tiveram DMG no Estudo LINDA-Brasil. **Métodos:** Coorte de mulheres com DMG, acima de 18 anos, recrutadas na gestação no Sistema Único de Saúde em Porto Alegre, Pelotas e Fortaleza e acompanhadas por ligações telefônicas até 1 ano pós-parto. Variáveis socioeconômicas, demográficas, peso pré-gestacional e paridade foram obtidas no recrutamento presencial e informação sobre o AM e peso materno através de ligações telefônicas. RPPP foi definida como a diferença entre o peso em 1 ano pós-parto e o peso pré-gestacional e o grande ganho ponderal foi categorizado como acima do percentil 80 da amostra (ganho  $\geq$  7kg). AM foi categorizado em duração maior ou menor de 6 meses. Regressão de Poisson com variância robusta foi realizada para avaliar a razão de risco (RR). **Resultados:** Das 524 participantes avaliadas até 1 ano pós-parto, 60,1% tinham raça/cor não branca, 39,5% ensino médio completo, 39,9% renda entre 1 e 2 salários mínimos, 50,6% idade entre 30 e 39 anos e 71,0% eram multíparas. O IMC pré-gestacional médio foi de 30,42 ( $\pm$ 6,7) kg/m<sup>2</sup> e o ganho de peso médio na gestação de 9,5 ( $\pm$ 7,1) kg. Após ajuste para as variáveis anteriores, AM por 6 meses ou mais reduziu a incidência de RPPP em 35% (RR 0,65; IC 95% 0,47; 0,90,  $p < 0,01$ ) um ano após o parto em comparação com AM por menos de 6 meses. **Conclusão:** Amamentar por 6 meses ou mais pode auxiliar na prevenção de retenção de peso 1 ano pós parto em mulheres que tiveram DMG.